

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**APRIMORAMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO DA RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO COM ÊNFASE EM
ATENÇÃO CARDIOVASCULAR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO
MULLER DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO**

MARIA LUIZA DE OLIVEIRA SILVEIRA

CUIABÁ/MT

2020

MARIA LUIZA DE OLIVEIRA SILVEIRA

**APRIMORAMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO DA RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO COM ÊNFASE EM
ATENÇÃO CARDIOVASCULAR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO
MULLER DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde. Orientadora: Prof^a Dra Rosiane Mastelari Martins.

CUIABÁ/MT

2020

RESUMO

Introdução. O processo de avaliação é uma parte integrante do processo de ensino, buscando identificar e solucionar problemas surgidos durante o processo de ensino-aprendizagem. No entanto, estudos revelam que os programas de Residência Multiprofissional carecem de processos avaliativos. **Objetivo.** Analisar o processo de avaliação dos residentes pelos preceptores de um programa de residência multiprofissional em um hospital universitário, propõe-se o presente plano de preceptoria. **Metodologia.** Será realizado um levantamento das estratégias e ferramentas utilizadas no processo de avaliação. **Considerações finais.** Espera-se que os resultados encontrados subsidiem estratégias para o aperfeiçoamento do processo de avaliação na referida residência.

Palavras-chave: Preceptoria. Avaliação educacional. Hospitais universitários.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

Diante da necessidade de formação de recursos humanos para o SUS, nos anos 2000, foram implementadas os Programas de Residência Multiprofissionais e as Residências em Área Profissional da Saúde através da Portaria Interministerial nº 1.077, de 12 de novembro de 2000 (BRASIL, 2009).

As residências multiprofissionais surgiram como instrumento fundamental para o alcance das metas propostas pelo Ministério da Saúde. Tratam-se de uma modalidade de pós-graduação lato sensu, na qual as atividades práticas e teórico-práticas correspondem a 80% da carga horária total do curso, sendo desenvolvidas com base no trabalho em equipe multiprofissional e sob a orientação de tutores e preceptores, que são, respectivamente, docentes do programa e profissionais dos serviços de saúde, designados a essa atribuição (MAROJA; JUNIOR, NORONHA, 2020). Foi proposto um currículo inovador no ensino em saúde, com uma estrutura pedagógica fundamentada na problematização da realidade dos serviços de saúde, proporcionando a integração ensino-serviço e diminuindo o distanciamento entre a teoria e a prática (MAROJA; JUNIOR, NORONHA 2020; REBELO, VALENTE, 2019).

A preceptoria é definida como situação de aprendizado na qual o conhecimento e a habilidade são gerados através da participação no processo de cuidado de pacientes na prática clínica, constituindo-se em um método para garantir o desenvolvimento profissional contínuo, seguro, ético e eficaz do cuidado (REBELO; VALENTE, 2019).

A origem do termo preceptor deriva do latim *paraecipio* e significa “mandar com império aos que lhe são inferiores”. Este termo é utilizado para designar o profissional que atua

dentro do espaço de trabalho de formação e ensina a exercer a clínica em situações reais no próprio ambiente de trabalho, participando ainda da avaliação dos alunos (REBELO; VALENTE, 2019). Dessa forma, os preceptores são considerados agentes de mudanças, inseridos no processo educativo, que compreende a produção de sujeitos críticos e reflexivos sobre a realidade (MAROJA, JUNIOR, NORONHA; 2020).

O processo de avaliação é uma parte integrante do processo de ensino e se dá através da interação entre preceptores e residentes, buscando identificar e solucionar problemas surgidos durante o processo de ensino-aprendizagem. A avaliação formativa possibilita mapear como está a aprendizagem, considera a diversidade de sujeitos e aponta estratégias de intervenção pedagógicas orientadas ao processo educacional de cada residente, contribuindo para o desenvolvimento efetivo das competências necessárias ao exercício profissional (ALVARENGA, GALVÃO, TAKANASHI; 2019; NETO et al., 2016).

O Conselho Nacional de Residências Multiprofissionais em Saúde (CNRMS), ao tratar dos Princípios e Diretrizes para os Programas de Residência em Saúde, afirma que o processo de avaliação e monitoramento dos Programas de Residência deve fazer parte de um processo de Educação Permanente em serviço, incluindo avaliação da preceptoria e do residente (ALVARENGA, GALVÃO, TAKANASHI; 2019). No entanto, estudos revelam que os programas de Residência Multiprofissional carecem de processos avaliativos, revelando a quase inexistência de avaliação de aprendizagem, ou relatos que esclareçam como estão dispostos os seus processos, demonstrando uma lacuna teórica significativa no quesito de avaliação desses programas (SANTOS, 2010; SOUSA, 2012; SILVA, 2015; ALVARENGA, GALVÃO, TAKANASHI; 2019).

Nesse contexto, tendo em vista a importância em se aprimorar o processo avaliativo no ensino em serviço, sugere-se que programas sejam investigados, traçando assim uma realidade mais abrangente e identificando as dificuldades que podem e devem ser contornadas em prol de uma formação de qualidade (ALVARENGA, GALVÃO, TAKANASHI; 2019). Estudos que abordem tal temática são de grande relevância, uma vez que identificam diferentes formas e instrumentos de avaliação de aprendizagem na busca de aperfeiçoamento e consolidação de um processo avaliativo que fortaleça a formação dos profissionais de saúde conforme a necessidade e diretrizes do SUS.

Diante do exposto, visando conhecer os métodos avaliativos utilizados; bem como qualificar as ferramentas de avaliação; o presente estudo pretende investigar o processo de avaliação dos residentes pelos preceptores no Programa de Residência Multiprofissional em

Saúde do Adulto e do Idoso com ênfase em Atenção Cardiovascular do Hospital Universitário Júlio Müller da Universidade Federal de Mato Grosso.

2 OBJETIVO

Analisar o processo de avaliação dos residentes pelos preceptores no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso com ênfase em Atenção Cardiovascular do Hospital Universitário Júlio Müller da Universidade Federal de Mato Grosso.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

O estudo será um plano de intervenção, do tipo plano de preceptoria.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O presente estudo será realizado Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM), da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), localizado em Cuiabá-MT. Consiste em um hospital público de ensino, de médio porte, com 116 leitos, localizado no município de Cuiabá no estado de Mato Grosso, que presta assistência em diversas especialidades e apoia a pesquisa. Serve de campo de estágio de alta qualidade para os estudantes de Medicina, Nutrição, Enfermagem, Fisioterapia, Serviço Social, Psicologia, entre outros.

A organização do ensino no hospital em tela é realizada pela Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP). O HUJM possui programas de residência oferecidos pela Universidade Federal de Mato Grosso, Residência Médica em Endocrinologia, Infectologia, Clínica Médica, Dermatologia, Geriatria, Cirurgia Geral, Urologia, Anestesiologia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e duas residências Multiprofissionais, que compreendem a Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso com ênfase em Atenção Cardiovascular e a Residência Multiprofissional em Gestão Hospitalar.

Este estudo será realizado com os preceptores do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso com ênfase em Atenção Cardiovascular. Esse programa foi implantado em 2010 e integra as seguintes profissões: enfermagem, serviço social, nutrição e psicologia. As práticas dos residentes ocorrem nas clínicas adulto do HUJM e nos demais hospitais da rede SUS e em um Serviço de Atenção Especializada em pessoas vivendo

com AIDS. Os residentes permanecem por um período de 90 dias em uma clínica ou serviço especializado inseridos nas rotinas desses serviços públicos e ao término desse período são avaliados pelos preceptores.

Farão parte do presente estudo os preceptores que fazem parte do Programa e Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso com ênfase em Atenção Cardiovascular (PRIMSCAV), envolvidos diretamente no processo de avaliação dos residentes, das áreas de enfermagem, nutrição, serviço social e psicologia, os tutores do PRIMSCAV e a coordenadora do PRIMSCAV.

O público alvo do estudo são os preceptores do PRIMSCAV.

A equipe executora será constituída pela pesquisadora e pelo representante dos residentes na Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde.

3.3 ELEMENTOS DO PP

O PP será composto pelas ações demonstradas no quadro abaixo:

Quadro 1. Ações propostas para alcançar o objetivo do estudo.

AÇÃO	ATORES ENVOLVIDOS	IMPLEMENTAÇÃO	RECURSOS NECESSÁRIOS
Identificar os instrumentos de avaliação utilizados no processo de avaliação dos residentes;	-Coordenação do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso com ênfase em, Atenção Cardiovascular (PRIMSCAV)	-Levantamento de documentos: Solicitar junto à Coordenação do PRIMSCAV os instrumentos existentes de avaliação utilizados no PRIMSCAV.	Email;
Conhecer como os preceptores se articulam acerca do processo de avaliação dos residentes;	-Preceptores do PRIMSCAV: enfermagem, serviço social, nutrição e psicologia	-Entrevista semi estruturada com 01 preceptor de cada área profissional;	rádio gravador;
Realizar levantamento das estratégias, ferramentas ou interações entre	-Coordenação do PRIMSCAV. -Tutores do PRIMSCAV: enfermagem, serviço	- Narrativas reflexivas dos atores envolvidos;	Telefone, email;

preceptores, residentes e tutores contribuem para o processo de avaliação;	social, psicologia e nutrição;		
Construir um instrumento de avaliação do residente em consonância com as diretrizes do Ministério da Educação, validado pelos preceptores;	Preceptores do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso com ênfase em Atenção Cardiovascular (PRIMSCAV): preceptores de enfermagem; nutrição; serviço social e psicologia.	Oficina de Construção do instrumento: utilização de metodologia ativa;	Sala de aula; datashow; flip chart; pincel atômico.
Validação do Instrumento de Avaliação pela Coordenadora do PRIMSCAV.	Coordenação do PRIMSCAV	Reunião com preceptores, tutores e coordenadora do PRIMSCAV para apresentação do Instrumento de Avaliação e Validação pela Coordenação.	Sala de aula; datashow; Instrumento impresso.

Fonte: elaborado pela autora

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Para a execução do projeto elencamos as seguintes fragilidades: os projetos pedagógicos não estão claros e disponíveis ao preceptor. Em contraponto, a comunicação e a organização podem favorecer a apropriação dos projetos pedagógicos de cada área de formação junto aos preceptores e auxiliar na participação das reuniões, uma vez que o preceptor pode expor e tratar necessidades de melhorias nesse espaço de discussão, fortalecendo a execução do projeto. Soma-se a esta, o conhecimento das rotinas e processos assistenciais, organização das rodadas dos residentes pela coordenadora da residência, a imersão na realidade das unidades assistenciais e o conhecimento das rotinas e processos podem favorecer a permanência do preceptor na área em que atua, contribuir para a formação do residente e favorecer a sistematização da avaliação dos residentes.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Para o monitoramento das ações do PP será elaborado um cronograma de execução das atividades propostas.

Após a validação do Instrumento de Avaliação do Residente pela Coordenação do PRIMSCAV, este será utilizado na próxima rodada de avaliação dos residentes do PRIMSCAV pelos preceptores. Em seguida, será aplicada a Escala *Likert* aos preceptores que utilizaram o novo instrumento de avaliação, com o objetivo de avaliar a satisfação dos preceptores com o instrumento implantado. De acordo com os resultados apresentados, o instrumento será reavaliado anualmente.

As “escalas Likert” consistem em instrumentos psicométricos no qual o respondente deve indicar sua concordância ou discordância sobre uma afirmação, item ou item, o que é feito por meio de uma escala ordenada e unidimensional. Usualmente, reconhecida entre as mais comumente utilizados para medição em Ciências Sociais. Esse tipo de escala surgiu em 1932, quando Rensis Likert (1903-1981) publicou um relatório em que explicava como usar um tipo de instrumento para medir atitudes (MATOS, 2018).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A preceptoria em saúde é tarefa desafiadora que exige o caráter docente/pedagógico dos profissionais de saúde, entretanto poucos profissionais que atuam como preceptores tiveram esta formação. Este fato pode dificultar o desenvolvimento de suas atribuições, dentre elas o processo de avaliação do residente. Para tanto, qualificar as ferramentas de avaliação e difundir os métodos avaliativos utilizados nos programas de residências entre os preceptores podem fortalecer a formação dos profissionais de saúde conforme a necessidade e diretrizes do SUS, constituindo o benefício potencial deste PP.

Espera-se que os resultados do PP possam subsidiar estratégias de aperfeiçoamento do processo de avaliação dos residentes pelos preceptores no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso com ênfase em Atenção Cardiovascular do Hospital Universitário Júlio Müller da Universidade Federal de Mato Grosso, os quais preveem instrumentos que permitam superar dificuldades e fragilidades cotidianas no processo avaliativo, conferindo maior sistematização, efetividade e qualidade ao ensino em serviço empreendido.

Devido às restrições impostas pela pandemia por Coronavírus algumas etapas do projeto poderão ser adiadas. A definição da amostra pode ser considerada um fator limitante do PP tendo em vista o fato que não será aleatória. Outra limitação refere-se ao tamanho da amostra, que ao se apresentar em número reduzido, permitirá considerar os resultados a serem encontrados apenas para a população em questão.

REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, G. A. B.; GALVÃO, E. F. C.; TAKANASHI, S. L. Y. Percepção dos residentes do processo avaliativo e seus instrumentos na residência multiprofissional na atenção integral em ortopedia e traumatologia. **Revista Exitus**, v. 9, n. 1, p. 455-479, 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria interministerial MEC/MS nº 1.077, de 12 de Novembro de 2009**. Dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde e a Residência em Área Profissional da Saúde, e institui o Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais em Área Profissional da Saúde e a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Diário Oficial da União. 13 Nov 2009.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria interministerial MEC/MS nº 285, de 24 de Março de 2015**. Redefine o Programa de Certificação de Hospitais de Ensino (HE). Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt0285_24_03_2015.html. Acesso em 09 de Jul de 2020.
- FARACO, M.M., LAVARDA, R.A.B, GELBECKE, F. L. Tomada de decisão em hospital de ensino: entre o formalismo e a síntese intuitiva. **Rev. Adm. Pública vol.53 no.4 Rio de Janeiro. 2019** disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-76122019000400769&script=sci_arttext Acesso em 09 de Jul. de 2020.
- MATOS, A. Diseño del formato de escalas tipo Likert: un estado de la cuestión. **Revista electrónica de investigación educativa**, v. 20, n. 1, p. 38-47, 2018. disponível em: http://www.scielo.org.mx/scielo.php?pid=S1607-40412018000100038&script=sci_arttext Acesso em 07 de Set. de 2020.
- MAROJA, MCS, JÚNIOR, JJA, NORONHA, CA. Os desafios da formação problematizadora para profissionais de saúde em um programa de residência multiprofissional. **Interface (Botucatu)**. 2020; 24: e180616. <https://doi.org/10.1590/Interface.180616>, disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/icse/v24/1807-5762-icse-24-e180616.pdf> . Acessado em 04 de jul. 2020.
- MENEZES, FR, et al. O olhar de residentes em Enfermagem Obstétrica para o contexto da violência obstétrica nas instituições. **Interface (Botucatu)**. 2020; 24: e180664 <https://doi.org/10.1590/Interface.180664>, disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1040191> Acessado em 04 de Jul. 2020.
- NETO, O.A. P., et al. Auto Avaliação como estratégia educativa no contexto do programa de residência multiprofissional em saúde da família e saúde mental. **Tempus, actas de saúde**

colet, Brasília, 2016. Disponível em:

<http://www.tempusactas.unb.br/index.php/tempus/article/view/2363/1721>. Acesso em: 09 de Jul. 2020.

REBELO, R.D.S, VALENTE, G.S.C. A atuação do enfermeiro preceptor da rede básica do SUS: uma reflexão sobre suas competências. **Revista Nursing**, 2019 disponível em: [.http://www.revistanursing.com.br/revistas/255/pg57.pdf](http://www.revistanursing.com.br/revistas/255/pg57.pdf) Acessado em 09 de Jul. 2020.

SANTOS, F. A. **Análise Crítica dos Projetos Político Pedagógicos de dois de Residência Multiprofissional em Saúde da Família**. Dissertação (mestrado). Ciências na área de Saúde Pública. Escola Nacional de Saúde Pública. Rio de Janeiro, 2010.

SILVA, L. C. **O processo ensino-aprendizagem na residência multiprofissional em saúde: preceptores**. 3º Encontro Internacional de Política Social. 10º Encontro Nacional de Política Nacional. 2015.

SOUSA *et al.* A Residência Multiprofissional em Saúde da Família de Sobral, Ceará. **SANARE**, Sobral, v. 7, n. 2, p. 23-30. jul/dez. 2008.

APÊNDICE A - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PP

ATIVIDADES PLANEJADAS	ANO DE EXECUÇÃO: 2020/2021					
	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR
Identificar os instrumentos de avaliação utilizados no processo de avaliação dos residentes;	X	X				
Conhecer como os preceptores se articulam acerca do processo de avaliação dos residentes;		X				
Realizar levantamento das estratégias, ferramentas ou interações entre preceptores, residentes e tutores contribuem para o processo de avaliação			X			
Construir um instrumento de avaliação do residente em consonância com as diretrizes do Ministério da Educação, validado pelos preceptores;				X	X	
Validação do Instrumento de Avaliação pela Coordenadora do PRIMSCAV.					X	

**APÊNDICE B - ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMI ESTRUTURADA -
PRECEPTORES PRIMSCAV**

1- Como o senhor (a) realiza a avaliação do residente do PRIMSCAV?

**APÊNDICE C- PERGUNTA NORTEADORA NARRATIVA REFLEXIVA - TUOTRES
E COORDENAÇÃO PRIMSCAV**

1-Quais estratégias, ferramentas ou interações entre preceptores, residentes e tutores contribuem para o processo de avaliação do residente do PRIMSCAV?